



**18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA**
CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS
15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Crescente Número De Internamentos Pediátricos Por Coqueluche: Uma Questão Preocupante Para A Política De Saúde Pública

Autores: PAULA SOUZA REIS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); LUCAS ALMEIDA SANTANA ROCHA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); REGINA MARIA BRASIL SANTOS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: **Objetivos:** Quantificar o aumento gradativo do número de internamentos pediátricos por Coqueluche em diferentes regiões do Brasil entre os anos de 2009 a 2013. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo. Foram utilizados dados disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para obter o número de internamentos por Coqueluche em crianças entre 0 e 9 anos de idade, no período de 2009 a 2013, nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. **Resultados:** O número de internamentos de crianças, devido a Coqueluche, na faixa etária de 0 a 9 anos, em todo Brasil, foi: 661 em 2009; 394 em 2010; 1.167 em 2011; 2918 em 2012 e 3.543 em 2013. Analisando as regiões separadamente, entre 2010 a 2013, observou-se o maior aumento, de 1154,17% na região Norte (24 casos em 2010 para 301 casos em 2013) e o menor aumento de 514% na região Centro-Oeste (50 casos em 2010 e 307 casos em 2013). No decorrer de 2009 a 2010 observou-se uma queda no número de casos, em todas as regiões do país. Encontrou-se, entre os anos de 2010 e 2011, o maior percentual de crescimento nos internamentos por Coqueluche referenciados em todo o país (aumento de 773 internamentos entre esses dois anos), sendo que a região Sudeste foi a que mais contribuiu para tal ocorrência com 424 casos (54,85%). No último ano pesquisado, as regiões brasileiras apresentaram a seguinte disposição quanto ao número absoluto de internamentos: 301 no Norte, 725 no Nordeste, 307 no Centro-Oeste, 1402 no Sudeste e 719 no Sul. Analisando-se tais dados, a região Sul foi a que apresentou o maior percentual (0,0028%) dos internamentos pediátricos por Coqueluche, levando-se em consideração a estimativa da população residente nas regiões do país, fornecida pelo IBGE (1º de julho de 2013). **Conclusão:** Diante dos resultados, é evidente o crescimento alarmante dos casos de Coqueluche no país. Apesar das políticas públicas de vacinação, e de todo o questionamento mundial referente a este assunto, o crescimento de casos da doença permanece vigente. Tal questão pode ser decorrente de políticas públicas mais atenciosas, com notificações cada vez mais precisas – o que explicaria parte do crescimento ao longo do tempo -, ou pode estar associada a alterações nas características imunitárias da vacina. O acometimento mundial nesta ascensão recente da doença, contudo, contribui para uma preocupação maior com a coqueluche e com a mudança do seu padrão de acometimento.